

# Perfil Epidemiológico dos Pacientes Submetidos à Cirurgia para Obesidade Mórbida em um Centro de Cirurgia Bariátrica do Sul do Brasil



**UFRGS** **XXV SIC**  
**PROPEAQ** **Salão Iniciação Científica**

**CS - Ciências da Saúde**

1 Estudante de Medicina, UFRGS  
 2 Professor Associado ao Programa de Pós-Graduação do departamento de Cirurgia Geral da Faculdade de Medicina da UFRGS

Elenisa Predebon Zanella<sup>1</sup>, Manoel Roberto Maciel Trindade<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

A prevalência da obesidade aumentou em praticamente todos os países do mundo nas últimas décadas. Tal fenômeno também ocorre no Brasil, onde um inquérito populacional revelou taxas de obesidade de 8,9% e 13,1% para a população urbana maior de 20 anos de idade dos sexos masculino e feminino, respectivamente. O aumento da prevalência do sobrepeso e da obesidade no Brasil é fato recente, provavelmente decorrente das mudanças de estilo de vida associadas ao fenômeno de transição econômica. Dentro desse contexto, a obesidade se consolidou como agravo nutricional associado a uma alta incidência de doenças cardiovasculares, câncer e diabetes, influenciando, desta maneira, no perfil de morbimortalidade das populações. Segundo a World Health Organization (WHO), devem ser considerados três níveis de classificação: obesidade grau I com IMC 30,00 - 34,99 Kg/m<sup>2</sup>; obesidade grau II com IMC 35,00 - 39,99 Kg/m<sup>2</sup>; e obesidade grau III com IMC > 40,00 Kg/m<sup>2</sup>.

As variáveis analisadas fazem parte do perfil epidemiológico dos pacientes e incluem: média de idade, sexo, escolaridade, etnia e classificação quanto ao IMC.

## RESULTADOS

Foram analisados 228 pacientes (tabela 1). Desses, 195 são mulheres (85,52%) e 33 são homens (14,47%). A variação de idade foi de 18 a 70 anos, com média de 40,6 ± 10,8 anos. 208 pacientes (91,22%) são de raça branca, 16 (7,01%) de raça negra, 3 (1,31%) de raça parda e 1 paciente (0,43%) de raça amarela. Quanto à escolaridade, 95 pacientes têm ensino fundamental, totalizando 41,66%, 85 pacientes (37,28%) têm ensino médio, 34 pacientes (14,91%) têm ensino superior e 14 são analfabetos (6,14%). Eles foram classificados quanto ao seu grau de obesidade no período pré-operatório: nenhum paciente foi classificado com obesidade grau I, 17 pacientes (7,45%) foram classificados com obesidade grau II e 211 pacientes (92,54%), obesidade grau III.

## OBJETIVOS

O objetivo desse estudo foi analisar os parâmetros epidemiológicos dos pacientes que realizaram a cirurgia bariátrica.

## METODOLOGIA

Estudo transversal com coleta de dados em prontuários de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de novembro de 2008 até maio de 2013.

## CONCLUSÃO

A obesidade é considerada a grande epidemia do século XXI, acometendo a todos independentemente de raça, sexo e idade. Sua etiologia é multifatorial, tendo influência genética, ambiental e metabólica. Através dos dados analisados, parece existir uma associação positiva entre obesidade e sexo feminino, acúmulo de peso com o avanço da idade e baixo nível de escolaridade.

228 Pacientes	Sexo	Raça	Escolaridade	Grau de Obesidade
	85,52% Femininos	91,22% Brancos	41,66% Ensino Fundamental	0 % Grau I
		7,01% Negros	37,28% Ensino Médio	7,45% Grau II
	14,47% Masculinos	1,31% Pardos	14,91% Ensino Superior	92,54% Grau III
		0,43% Amarelos	6,14% Analfabetos	

### REFERÊNCIAS

- WHO. World Health Organization. Report of a WHO Consultation. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Geneva: WHO, 2000.
- Flegal KM, Carroll MD, Ogden CL, Curtin LR. Prevalence and trends in obesity among US adults, 1999-2008. JAMA 2010;303:235-41.
- Trindade MRM, Vaz M, Diemen V. Cirurgia Bariátrica. Em: Rohde L, Osvaldt AB, editores. Rotinas em Cirurgia Digestiva: 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed; 2011. p. 770-780

Tabela 1



**MODALIDADE DE BOLSA**

**Reuni**